



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO**

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



PLANO DE TRABALHO DOCENTE INFANTIL III

Secretária de Educação: Sandra de Fátima Gomes Jadack
Pedagogas da Educação Infantil: Maria Claudia da Silva
Joelma Cristiane Pereira

ANO 2024

Sugestões de PROJETOS

EDUCAÇÃO

FANTASIA

FEVEREIRO MARÇO	<ul style="list-style-type: none">- Adaptação, socialização e muita diversão;- Quem sou eu? (Identidade, minha família, higiene e alimentação saudável).
ABRIL	<ul style="list-style-type: none">- Projeto de incentivo à leitura;- Páscoa;- Moradia;- Dia da Família na escola (CMEI), parceria escola X família.
MAIO	<ul style="list-style-type: none">- Quem cuida de mim;- Do meu corpo cuido sim (Faça Bonito - Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração contra A Criança e ao Adolescente);- Corpo Humano, 5 sentidos;- Maio amarelo.
JUNHO	<ul style="list-style-type: none">- Nosso Planeta, Meio Ambiente (Preservação, Água, Poluição, Coleta Seletiva);- Grandes Inventores (Reciclagem, confecção com sucata).



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



JULHO	- Festa Julina; - Avós (respeito ao Idoso).
AGOSTO	- Quem cuida de mim; - Folclore (Histórias, Lendas, Rimas, Parlendas, Trava-línguas, Charadas, Cultura Local, Brincadeiras, Crendices, Cantigas).
SETEMBRO	- Pátria; - Dia da Árvore; - Trânsito.
OUTUBRO	- Semana da Criança; - Animais; - Meios de Comunicação.
NOVEMBRO	- Aprendendo com Música (nossa cultura musical, tipos de músicas, ritmos, confecção de instrumentos com sucatas); - Diferenças (etnias, costumes, Consciência Negra).
DEZEMBRO	- Nossa Cidade; - Natal.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



LEIS OBRIGATÓRIAS A SEREM TRABALHADAS E QUE DEVEM SER INCLUÍDAS NOS CONTEÚDOS, APÓS REGISTRADAS NO LRCOM COLOCANDO O NÚMERO DA LEI:

- DIREITOS HUMANOS **RESOLUÇÃO CNE/CP N°01 DE 30/05/2012**
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL **LEI N° 9.795 DE 27/04/1999**
- HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA **LEI N°11.645 DE 10/03/2008**
- ENSINO DE MÚSICA **LEI N° 11.769 DE 18/08/2008**
- ESTATUTO DO IDOSO **LEI N° 10.741 DE 01/10/2003**
- COMBATE AO BULLYING **LEI N° 13.185 DE 06/11/2015**
- VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER **LEI N° 11.340/2006**
- ALIMENTAÇÃO ESCOLAR **LEI N° 11.947-2009**



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Na definição de criança, de currículo e dos princípios apresentados pela DCNEI (Parecer CNE/CEB nº 20/09), derivaram, na BNCC, seis direitos de aprendizagem que devem ser garantidos na Educação infantil, considerando: as formas pelas quais bebês e crianças aprendem e constroem significações sobre si, os outros e o mundo social e natural, as exigências fundamentais da vida contemporânea e a inserção da educação infantil no sistema educacional. Esses direitos são:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

PLANO DE TRABALHO DOCENTE – 1º SEMESTRE – INFANTIL III

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
ADAPTAÇÃO: (P1) e (P2) RESPEITO À INDIVIDUALIDADE E À DIVERSIDADE DE TODOS. (P1) PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO. (P1) FAMÍLIA. (P1) COMUNICAÇÃO. (P1) AUTONOMIA. (P1) MEIOS DE TRANSPORTE.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	1. Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. 2. Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência. 3. Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas. 4. Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos. 5. Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.
(P1) e (P2) COMUNICAÇÃO VERBAL E EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS. (P1) e (P2) SENSações, EMOÇÕES E PERCEPÇÕES; (P2) ESQUEMA CORPORAL. (P1) NORMAS DE CONVÍVIO SOCIAL.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	6. Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. 7. Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences. 8. Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características.
	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	9. Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola. 10. Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características.
	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	11. Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. 12. Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas.

(P1) RECONHECIMENTO E RESPEITO ÀS DIFERENÇAS.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	13. Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros.
	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	14. Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição. 15. Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.
	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	16. Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. 17. Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. 18. Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(P1) ORIENTAÇÃO ESPACIAL. (P1) e (P2) SEU CORPO, SUAS POSSIBILIDADES MOTORAS, SENSORIAIS E EXPRESSIVAS. (P1) e (P2) ÓRGÃOS DOS SENTIDOS. (P1) LINGUAGEM ORAL.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	1. Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens. 2. Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal. 3. Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. 4. Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.
(P2) JOGOS EXPRESSIVOS DE LINGUAGEM CORPORAL. (P1) e (P2) O CORPO E SEUS MOVIMENTOS.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto,	5. Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. 6. Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais.

<p>(P1) e (P2) PRÁTICAS SOCIAIS RELATIVAS À HIGIENE.</p> <p>(P1) AUTOCUIDADO E AUTONOMIA.</p> <p>(P1) HÁBITOS ALIMENTARES, DE HIGIENE E DESCANSO.</p> <p>(P1) e (P2) SUPORTES, MATERIAIS E INSTRUMENTOS PARA DESENHAR, PINTAR, FOLHEAR.</p> <p>(P1) OS OBJETOS, SUAS CARACTERÍSTICAS, PROPRIEDADES E FUNÇÕES.</p>	<p>embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p>	<p>7. Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.</p>
	<p>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p>	<p>8. Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades.</p>
	<p>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</p>	<p>9. Conhecer o material de uso pessoal. 10. Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos. 11. Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.</p>
	<p>EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</p>	<p>12. Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes. 13. Construir jogos de montar, empilhar e encaixar. 14. Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.</p>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>ADAPTAÇÃO:</p> <p>(P1) SONS DO CORPO, DOS OBJETOS E DA NATUREZA.</p> <p>(P1) MELODIA E RITMO.</p> <p>(P2) SUPORTES, MATERIAIS, INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DAS ARTES VISUAIS E SEUS USOS.</p>	<p>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p> <p>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas,</p>	<p>1. Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. 2. Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons.</p> <p>3. Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. 4. Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.</p>

<p>(P1) e (P2) ELEMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL: TEXTURAS, CORES, SUPERFÍCIES, VOLUMES, ESPAÇOS, FORMAS ETC.</p> <p>(P2) AUDIÇÃO E PERCEPÇÃO MUSICAL.</p> <p>(P1) e (P2) DIFERENTES INSTRUMENTOS MÚSICAIS CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS.</p> <p>(P1) PRODUÇÃO DE OBJETOS TRIDIMENSIONAIS.</p> <p>(P1) e (P2) LINGUAGENS MUSICAL, CORPORAL E DRAMÁTICA.</p>	<p>superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p>	<p>5. Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os.</p> <p>6. Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc.</p> <p>7. Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes.</p>
	<p>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p>	<p>8. Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados.</p> <p>9. Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras.</p> <p>10. Explorar as possibilidades vocais ao cantar.</p> <p>11. Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.</p>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>(P1) PALAVRAS E EXPRESSÕES DA LÍNGUA.</p> <p>(P2) EXPRESSÃO CORPORAL.</p> <p>(P1) e (P2) ORALIDADE E ESCUTA.</p> <p>(P1) e (P2) VOCABULÁRIO.</p> <p>(P2) ORGANIZAÇÃO DA NARRATIVA CONSIDERANDO TEMPO E ESPAÇO.</p> <p>(P1) IDENTIFICAÇÃO E NOMEAÇÃO DE ELEMENTOS.</p> <p>(P1) EXPRESSÕES DE CORTESIA.</p>	<p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p>	<p>1. Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento.</p> <p>2. Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras.</p> <p>3. Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.</p> <p>4. Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente.</p> <p>5. Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.</p>
	<p>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer</p>	<p>6. Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos.</p>

<p>(P1) GÊNEROS TEXTUAIS.</p>	<p>rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</p>	<p>7. Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações).</p>
<p>(P1) RIMAS E ALITERAÇÕES</p> <p>(P1) e (P2) SONS DA LÍNGUA E SONORIDADE DAS PALAVRAS.</p> <p>(P1) e (P2) SENSIBILIDADE ESTÉTICA EM RELAÇÃO AOS TEXTOS LITERÁRIOS.</p> <p>(P1) ASPECTOS GRÁFICOS DA ESCRITA.</p> <p>(P1) e (P2) CARACTERÍSTICAS GRÁFICAS: PERSONAGENS E CENÁRIOS.</p>	<p>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</p>	<p>8. Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc.</p> <p>9. Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais.</p> <p>10. Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.</p> <p>11. Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.</p> <p>12. Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p> <p>13. Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leitura apontada.</p>
<p>(P1) PORTADORES TEXTUAIS, SEUS USOS E FUNÇÕES.</p> <p>(P1) e (P2) VIVÊNCIAS CULTURAIS: HISTÓRIAS, FILMES E PEÇAS TEATRAIS.</p>	<p>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</p>	<p>14. Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características.</p> <p>15. Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.</p> <p>16. Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas.</p> <p>17. Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.</p>
<p>(P1) e (P2) EXPRESSIVIDADE PELA LINGUAGEM ORAL E GESTUAL.</p> <p>(P1) CRIAÇÃO E RECONTO DE HISTÓRIAS.</p> <p>(P1) e (P2) RELAÇÃO ENTRE IMAGEM E NARRATIVA.</p>	<p>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p>	<p>18. Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas.</p> <p>19. Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos.</p> <p>20. Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais.</p>
<p>(P1) GÊNEROS E SUPORTES DE TEXTOS</p> <p>(P1) SENSIBILIZAÇÃO PARA A ESCRITA.</p> <p>(P1) SUPORTES DE ESCRITA.</p>	<p>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p>	<p>21. Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.</p> <p>22. Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.</p> <p>23. Oralizar contextos e histórias, a seu modo.</p>

(P1) e (P2) RELAÇÃO ENTRE IMAGEM OU TEMA E NARRATIVA		24. Recontar histórias ao brincar de faz de conta.
	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	25. Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.
	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	26. Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções. 27. Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. 28. Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas.
	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	29. Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápiz, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.). 30. Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, draft, livros, revistas e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(P1) e (P2) CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, UTILIDADES, PROPRIEDADES, SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE OS OBJETOS. (P1) PERCEPÇÃO DOS ELEMENTOS NO ESPAÇO.	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	1. Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. 2. Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas.

<p>(P1) e (P2) ÓRGÃOS DOS SENTIDOS E SENSações.</p> <p>(P1) FORMAS GEOMÉTRICAS.</p> <p>(P1) e (P2) NOÇÃO ESPACIAL.</p> <p>(P1) e (P2) RELAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL.</p> <p>(P1) e (P2) ELEMENTOS DA NATUREZA.</p> <p>(P1) FENÔMENOS NATURAIS: LUZ SOLAR, VENTO, CHUVA.</p> <p>(P1) SISTEMA SOLAR.</p> <p>(P1) DIA E NOITE.</p> <p>(P1) e (P2) LUZ E SOMBRA.</p> <p>(P1) e (P2) ANIMAIS, SUAS CARACTERÍSTICAS E SEUS MODOS DE VIDA.</p> <p>(P1) SERES VIVOS.</p> <p>(P1) PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.</p> <p>(P1) ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.</p> <p>(P1) e (P2) ESPAÇO FÍSICO E OBJETOS.</p> <p>(P1) LINGUAGEM MATEMÁTICA.</p> <p>(P1) NOÇÕES DE TEMPO</p> <p>(P1) CONTAGEM ORAL.</p>		<p>3. Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.</p>
	<p>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</p>	<p>4. Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.</p> <p>5. Observar o céu em diferentes momentos do dia.</p> <p>6. Perceber os elementos e características do dia e da noite.</p> <p>7. Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.</p>
	<p>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</p>	<p>8. Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas.</p> <p>9. Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções.</p> <p>10. Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.</p> <p>11. Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado.</p> <p>12. Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal.</p> <p>13. Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros.</p>
	<p>(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</p>	<p>14. Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.</p> <p>15. Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos.</p>

<p>(P1) COMPARAÇÃO ENTRE QUANTIDADES: MENOS, MAIS, IGUAL.</p> <p>(P1) e (P2) REGISTROS GRÁFICOS.</p>		<p>16. Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros.</p> <p>17. Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta... antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala.</p> <p>18. Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.</p>
	<p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</p>	<p>19. Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).</p> <p>20. Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc.</p> <p>21. Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.</p>
	<p>(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</p>	<p>22. Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas.</p> <p>23. Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma.</p> <p>24. Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? e outras possibilidades que envolvam noções de tempo.</p> <p>25. Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem.</p>

	<p>EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos</p>	<p>26. Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação.</p> <p>27. Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da seqüência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas.</p>
	<p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p>	<p>28. Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades.</p> <p>29. Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.</p>

METODOLOGIA

O EU, O OUTRO E O NÓS

ADAPTAÇÃO

No início do ano letivo na Educação Infantil é de suma importância um ambiente acolhedor e de muito carinho, colinho e aconchego.

Entende-se que a criança está no seio familiar, aconchegante ao ambiente que está desde o seu nascimento, sendo assim, novas pessoas e crianças estão em contato na sua rotina escolar, no qual a Família e a Escola precisam estimular essa relação de professor/criança/família, para que a criança se sinta acolhida.

Na educação Infantil lida-se com os sentimentos de separação da família nos momentos em que se está no CMEI, aprendendo a conviver com a nova rotina, aprendendo a organizar o tempo, o espaço, a lidar com a nova realidade e com as novas situações de convívio em grupo.

Desta forma, para que a criança interaja com o meio, é necessário que participe de brincadeiras que estimulem sua relação entre professor/criança e criança/criança, ajudando na construção de normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da Instituição, ou seja, ela participa e compreende regras, combinados para com todos os indivíduos que convive, aprendendo a relacionar-se com profissionais e outros indivíduos, vivenciando experiências que envolvam atividades de cooperação, respeito e solidariedade no CMEI.

De acordo com o BNCC, é preciso criar oportunidades para que a criança entre em contato com diferentes grupos sociais e culturais, pois com essas experiências ela poderá ampliar o modo de perceber a si mesma e o outro, valorizando não só sua identidade, mas também as diferenças existentes. É importante trabalhar para que a criança desenvolva ainda mais a sensibilidade, a autoconfiança, a autonomia e possibilitar experiências que ela discrimine, selecione e tome consciência das informações sensoriais que recebe.

Envolve reconhecer que pertencemos a grupos sociais e que devemos aceitar a conviver bem em sociedade com as diferenças, sabendo interagir em grupos. As interações sociais são a base fundamental para o desenvolvimento humano e atuam como “mediações constitutivas da linguagem, da emoção, da cognição e do conhecimento, enfim, do sujeito.” (OLIVEIRA (et. al), 2004, P. 78 apud MENDES (et.al))

METODOLOGIA

CORPO, GESTOS E MOVIMENTO

Neste campo podemos explorar as possibilidades motoras da criança por meio de brincadeiras que envolvam tapete das sensações, brincadeiras de montanha de cobertores, exploração sensorial ao ar livre, tapete e pintura com plástico bolha, brincadeiras com água, jogo de imitação no espelho, brincadeiras com tintas e melecas, banho em bonecas (conversando, nomeando, mostrando e associando as partes do corpo da boneca e da criança). “O movimento é uma linguagem que comunica, estados, sensações, ideias: o corpo fala. Assim, é importante, na Educação Infantil, organizar situações e atividades nas quais as crianças possam conhecer e valorizar as possibilidades expressivas do próprio corpo.” (MENDES, 2012 p. 56)

A BNCC nos apresenta este campo de conhecimento citando que

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.”

Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).(BRASIL, 2017, p.39)

Trabalhamos também com a montagem com diferentes objetos, que além de estimular a criatividade, essa brincadeira também é ótima para a criança experimentar no corpo as diferentes texturas dos objetos. Utilizar materiais de sucata, caixa de papelão ou tecido e a desafiar a montar seus brinquedos. O Parquinho também é um ambiente onde esse campo de experiência é muito trabalhado, é um ambiente onde o corpo pode ser exercitado. Subir as escadas do escorregador e escorregar permite que a criança se desloque no espaço de maneira totalmente diferente.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



METODOLOGIA

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Este campo tem a intenção de estimular o contato com diferentes formas de arte, desenvolvendo a percepção estética. Valoriza a análise e a produção de músicas, desenhos, pinturas, esculturas, entre outros meios de expressão. O campo de experiência traços sons, cores e formas nos mostra que a convivência com diferentes indivíduos no cotidiano da instituição escolar.

“[...]possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. (BRASIL, 2017, P.39)

Do primeiro ao terceiro ano de vida, os bebês ampliam os modos de expressão musical pelas conquistas vocais e corporais. O conhecimento musical tem início a partir da interação com o meio, se dá inicialmente pelos seus próprios sons, sons de objetos e da natureza, o que a faz descobrir que ela faz parte do mundo. “A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio.” (BRASIL, 1998, v.3, p. 45). CLÍMACO (2019) nos fala que

“Esse é um campo de experiências fabuloso, que estimula as experiências com a arte, a música, sons, instrumentos, fotografia, pintura, literatura, escultura, dança, teatro e demais linguagens da expressão humana, ampliando vivências estéticas e culturais de crianças e professores, desenvolvendo sua inventividade, criatividade, sensibilidade e expressão pessoal, afirmando sua identidade pessoal e coletiva. Um campo muito potente, onde os pequenos podem vivenciar experiências complementares com outros campos, se comunicam e se relacionam por meio de múltiplas linguagens.”

Com base nessas experiências, a criança tem oportunidade de se expressar por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

METODOLOGIA

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Esse campo envolve experiências e vivências com a produção e a compreensão das diversas linguagens em diferentes contextos e suportes, considerando a relação entre estas e o pensamento, CLÍMACO (2019) cita que

“Todas as crianças são competentes e habilitadas cognitivamente para aprender. Todas podem aprender se incentivadas a isso. Além disso, sobre as práticas de leitura e escrita, o contato também desde bebê com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis

etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. No convívio com livros e outros portadores de textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas.

Quando a criança começa a contar histórias, ela constitui sua personalidade e se familiariza com a linguagem verbal. Para atrair o interesse da criança, o professor pode propor que cada uma conte histórias sobre seu cotidiano ou ainda sugerir que as crianças se organizem em grupos e compartilhem narrativas com os colegas, que ficarão encarregados de contá-las para a turma. Assim, as crianças também estarão trabalhando a socialização. Para reconhecer desde a infância as diferentes possibilidades de uso da linguagem, é importante trabalhar com vários gêneros literários, incluindo livros infantis, contos, fábulas e até músicas. Dinâmicas fora da sala de aula costumam atrair os alunos. Nesse sentido, espaços da escola como o jardim, a biblioteca e os laboratórios de informática podem ser aliados no trabalho com a linguagem. Uma sugestão é levar a criança para um destes ambientes, expor uma situação sobre o local e solicitar que ela crie uma história a partir disso.

E através disso podemos exemplificar o trabalho com livros de pano, livros de borracha, teatro de fantoches, teatro de dedoches, confecção de máscaras e fantasias, utilizando diversos gêneros textuais.

A construção de álbuns diversos também inclui o aluno na realização da atividade, trazendo para a realidade da criança temas cotidianos para ela, como animais, alimentos, cores, meios de transporte, feitos em papeis variados, sucatas, retalhos em tamanhos que permitam a criança fazer sua manipulação.

Dentro da BNCC encontramos que o Campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação” estão relacionados à linguagem que se efetiva nas diferentes práticas sociais. É por meio das múltiplas linguagens, tomadas de forma contextualizada, que a criança amplia suas possibilidades de se comunicar e conhecer o mundo. E completa que

Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua (BRASIL, 2017, p. 40).

METODOLOGIA

ESPAÇOS, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

O campo que trata das noções de tempo, espaço, quantidades, relações, transformações e outras ligadas à construção do raciocínio lógico é, na BNCC, o campo que compreende:

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.).

MENDES (2012) nos diz que “é de extrema importância que a escola de Educação Infantil tenha objetivos claros ao trabalhar com os pequenos: explorar o ambiente, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas, objetos diversos, estimulando a curiosidade e o interesse.” E para que alcancemos esses objetivos devemos fornecer as crianças a oportunidade de realizar atividades que envolvam brincar, jogar, canções, explorações de diferentes objetos e lugares, conhecendo e utilizando todo seu potencial de desenvolvimento físico, motor e perceptivo.

Podemos trabalhar com as formas geométricas estabelecendo relações com as figuras geométricas presentes na sala de aula e fora dela, dentro do ambiente escolar (portas, janelas, brinquedos...), contar oralmente, utilizando do jogo como estratégias que estimulem a linguagem matemática. MENDES (2012) cita ainda que “a criança precisa ter a oportunidade e experiências variadas para que possa estabelecer relações, explorar, levantar hipóteses, solucionar pequenos problemas do cotidiano, comparar e colocar seu corpo em ação.”

Realizar a contagem de brinquedos, durante as brincadeiras, assim como a classificação por semelhanças, tamanho, cores, formas. Contar quantos alunos vieram hoje, quantas meninas e meninos, chamadinha, calendário, janelinha do tempo, está incluída neste campo.

Devemos permitir que a criança experimente vivenciar situações de cuidado das plantas, desde o plantar, nascer, crescer, entendendo o progresso com o passar dos dias. Pode ser cultivado um jardim para a turma, uma horta, um canteiro de cheiro verde até mesmo um vaso de flor, dentro ou fora da sala, mas que represente algo para a turma, para a criança, que ela demonstre cuidado e apreço pela planta.

PLANO DE TRABALHO DOCENTE – 2º SEMESTRE – INFANTIL III

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(P1) AUTOCONHECIMENTO.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	1. Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.
(P1) e (P2) ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	2. Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos. 3. Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.

<p>(P1) e (P2) PRÓPRIO CORPO E SUAS POSSIBILIDADES MOTORAS, SENSORIAIS E EXPRESSIVAS.</p> <p>(P1) ESTRATÉGIAS PARA RESOLVER PROBLEMAS.</p> <p>(P1) RESPEITO À INDIVIDUALIDADE E DIVERSIDADE.</p> <p>(P1) VALORES E HÁBITOS DA VIDA EM SOCIEDADE.</p>		<ol style="list-style-type: none"> 4. Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples. 5. Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. 6. Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade. 7. Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. 8. Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada. Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
<p>(P1) e (P2) PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL.</p> <p>(P1) ATRIBUTOS FÍSICOS E FUNÇÃO SOCIAL DOS OBJETOS.</p> <p>(P1) CONVÍVIO E INTERAÇÃO SOCIAL.</p> <p>(P1) NORMAS DE CONVIVÊNCIA.</p> <p>(P1) LOCALIZAÇÃO DO CORPO NO ESPAÇO.</p> <p>(P1) e (P2) LINGUAGEM ORAL E CORPORAL.</p> <p>(P1) NOME PRÓPRIO E DO OUTRO.</p> <p>(P1) e (P2) IMITAÇÃO COMO FORMA DE EXPRESSÃO.</p> <p>(P1) VOCABULÁRIO.</p>	<p>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 9. Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. 10. Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. 11. Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. 12. Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. 13. Brincar coletivamente em diversos espaços. 14. Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição. 15. Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia. 16. Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais. 17. Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos.
<p>(P2) PRÓPRIO CORPO E DO OUTRO.</p>	<p>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando</p>	<ol style="list-style-type: none"> 18. Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários.

<p>(P1) CARACTERÍSTICAS FÍSICAS: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS.</p> <p>(P1) CORPO HUMANO.</p> <p>(P1) e (P2) REGRAS DE JOGOS E BRINCADEIRAS.</p> <p>(P1) PROCEDIMENTOS DIALÓGICOS PARA A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS.</p>	<p>compreendê-los e fazendo-se compreender.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 19. Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história. 20. Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. 21. Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. 22. Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. 23. Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias. 24. Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações. 25. Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro. 26. Cooperar com os colegas e adultos.
	<p>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 27. Perceber o próprio corpo e o do outro. 28. Perceber suas características físicas observando-se no espelho. 29. Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. 30. Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares. 31. Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes. 32. Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. 33. Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.

	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	<p>34. Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança.</p> <p>35. Desenvolver a capacidade de conviver em grupo.</p> <p>36. Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos.</p> <p>37. Participar de eventos tradicionais de seu território.</p>
	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	<p>38. Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações de brincadeiras.</p> <p>39. Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.</p> <p>40. Realizar a escuta do outro.</p> <p>41. Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.</p>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>(P1) e (P2) MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.</p> <p>(P2) COORDENAÇÃO MOTORA AMPLA: EQUILÍBRIO, DESTREZA E POSTURA CORPORAL.</p> <p>(P1) e (P2) O CORPO DO OUTRO.</p> <p>(P1) e (P2) ESQUEMA CORPORAL.</p> <p>(P1) e (P2) MATERIAIS DE HIGIENE, PROCEDIMENTOS E CUIDADOS CONSIGO MESMO.</p> <p>(P1) CORPO E O ESPAÇO.</p>	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo. 2. Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. 3. Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. 4. Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. 5. Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura. 6. Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. 7. Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo.

<p>(P1) e (P2) MOTRICIDADE: EQUILÍBRIO, DESTREZA E POSTURA CORPORAL.</p> <p>(P1) e (P2) NOÇÕES ESPACIAIS: DENTRO, FORA, PERTO, LONGE, EMBAIXO, EM CIMA, DE UM LADO, DO OUTRO, ESQUERDA, DIREITA, FRENTE, ATRÁS ETC.</p> <p>(P1) ORIENTAÇÃO ESPACIAL.</p>		<p>8. Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.</p> <p>9. Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola.</p>
<p>(P1) e (P2) DANÇA.</p> <p>(P1) e (P2) IMITAÇÃO COMO FORMA DE EXPRESSÃO.</p> <p>(P1) CUIDADOS COM A SAÚDE.</p> <p>(P1) e (P2) MOTRICIDADE E HABILIDADE MANUAL.</p> <p>(P1) e (P2) ELEMENTOS DOS MEIOS NATURAL E CULTURAL.</p> <p>(P1) MATERIAIS E TECNOLOGIAS PARA A PRODUÇÃO DA ESCRITA.</p> <p>(P1) e (P2) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA E PLÁSTICA.</p>	<p>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p>	<p>10. Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros.</p> <p>11. Localizar um brinquedo e buscá-lo.</p> <p>12. Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço.</p> <p>13. Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc.</p> <p>14. Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço.</p> <p>15. Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.</p> <p>16. Percorrer trajetórias inventadas espontaneamente ou propostas: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos</p> <p>17. Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.</p> <p>18. Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais.</p>
<p>(P1) e (P2) MATERIAIS DE USO PESSOAL.</p>	<p>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p>	<p>19. Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.</p>

		<p>20.Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc.</p> <p>21.Realizar atividades corporais e vencer desafios.</p> <p>22.Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas.</p> <p>23.Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles.</p> <p>24.Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento.</p> <p>25.Dançar, executando movimentos variados.</p> <p>26.Vivenciar jogos de imitação e mímica.</p> <p>27.Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros.</p> <p>28.Descrever seus movimentos enquanto os realiza.</p>
	<p>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</p>	<p>29.Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene.</p> <p>30.Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência.</p> <p>31.Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas.</p> <p>32.Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.</p>
	<p>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</p>	<p>33.Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções.</p> <p>34.Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas.</p> <p>35.Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas.</p>
		<p>36.Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças.</p>



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



		<p>37. Explorar o uso de tesouras.</p> <p>38. Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos.</p> <p>39. Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade.</p> <p>40. Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros.</p> <p>41. Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.</p>
--	--	---

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>(P2) PERCEPÇÃO E PRODUÇÃO SONORA.</p> <p>(P2) AUDIÇÃO E PERCEPÇÃO MUSICAL.</p> <p>(P2) EXECUÇÃO MUSICAL (IMITAÇÃO).</p> <p>(P2) PARÂMETROS DO SOM: ALTURA, INTENSIDADE, DURAÇÃO E TIMBRE.</p> <p>(P2) DIFERENTES INSTRUMENTOS MÚSICAIS CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS.</p> <p>(P2) CANTO.</p> <p>(P2) MÚSICA E DANÇA.</p> <p>(P1) e (P2) ÓRGÃOS DOS SENTIDOS E SENSAÇÕES.</p> <p>(P1) PROPRIEDADES DOS OBJETOS: FORMAS E TRIDIMENSIONALIDADE.</p>	<p>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais.2. Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos.3. Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons.4. Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.5. Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.6. Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.7. Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons.8. Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares.9. Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.10. Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.11. Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais.12. Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.

<p>(P1) ESTRATÉGIAS DE APRECIÇÃO ESTÉTICA.</p> <p>(P1) e (P2) OBRAS DE ARTE.</p> <p>(P1) PRODUÇÃO DE OBJETOS TRIDIMENSIONAIS.</p> <p>(P1) CLASSIFICAÇÃO.</p> <p>(P1) e (P2) LINGUAGENS MUSICAL, CORPORAL E DRAMÁTICA.</p> <p>(P1) e (P2) ESTILOS MUSICAIS DIVERSOS.</p> <p>(P1) e (P2) RITMOS.</p> <p>(P2) RECURSOS TECNOLÓGICOS E MIDIÁTICOS QUE PRODUZEM E REPRODUZEM MÚSICAS.</p> <p>(P1) e (P2) DIVERSIDADE MUSICAL DE VÁRIAS CULTURAS LOCAIS, REGIONAIS E GLOBAIS.</p> <p>(P2) PARÂMETROS DO SOM: ALTURA, INTENSIDADE, DURAÇÃO E TIMBRE.</p> <p>(P2) PAISAGEM SONORA: SONS NATURAIS, HUMANOS, INDUSTRIAIS OU TECNOLÓGICOS.</p> <p>(P1) e (P2) APRECIÇÃO E PRODUÇÃO SONORA.</p>	<p>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p> <p>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p>	<p>13. Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.</p> <p>14. Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas.</p> <p>15. Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.</p> <p>16. Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>17. Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros.</p> <p>18. Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade.</p> <p>19. Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.</p> <p>20. Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas.</p> <p>21. Explorar e reconhecer sons familiares.</p> <p>22. Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.</p> <p>23. Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais.</p> <p>24. Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta.</p> <p>25. Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados.</p> <p>26. Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.</p>
---	---	---

<p>(P1) e (P2) MANIFESTAÇÕES FOLCLÓRICAS.</p> <p>(P1) e (P2) MELODIAS DIVERSAS.</p> <p>(P1) e (P2) INSTRUMENTOS MUSICAIS CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS.</p> <p>(P1) e (P2) RIMAS.</p>		<p>27. Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros.</p> <p>28. Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas.</p> <p>29. Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.</p> <p>30. Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda.</p> <p>31. Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro.</p> <p>32. Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas.</p> <p>33. Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música.</p> <p>34. Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas.</p> <p>35. Perceber diferentes estilos musicais.</p> <p>36. Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.</p> <p>37. Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.</p> <p>38. Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros.</p> <p>39. Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc.</p>
---	--	---

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>(P1) A LÍNGUA PORTUGUESA FALADA, SUAS DIVERSAS FUNÇÕES E USOS SOCIAIS.</p> <p>(P1) IDENTIFICAÇÃO NOMINAL.</p>	<p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p>	<p>1. Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens.</p> <p>2. Oralizar sobre suas atividades na instituição.</p> <p>3. Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos.</p>

<p>(P1) e (P2) PATRIMÔNIO CULTURAL, LITERÁRIO E MUSICAL.</p> <p>(P1) LINGUAGEM ORAL.</p> <p>(P1) SONS DOS ELEMENTOS NATURAIS E CULTURAIS.</p> <p>(P2) RITMO.</p> <p>(P1) CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA.</p> <p>(P1) ESCRITA E ILUSTRAÇÃO.</p>		<ol style="list-style-type: none"> 4. Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a) professor(a). 5. Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira. 6. Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. 7. Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. 8. Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões. 9. Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita. 10. Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo.
<p>(P1) DIREÇÃO DE LEITURA: DE CIMA PARA BAIXO, DA ESQUERDA PARA A DIREITA.</p> <p>(P1) e (P2) ESCUTA, OBSERVAÇÃO E RESPEITO À FALA DO OUTRO.</p> <p>(P1) LINGUAGEM ESCRITA.</p> <p>(P1) SISTEMA ALFABÉTICO DE REPRESENTAÇÃO DA ESCRITA E MECANISMOS DE ESCRITA.</p> <p>(P1) e (P2) PATRIMÔNIO CULTURAL E LITERÁRIO.</p> <p>(P1) INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS.</p> <p>(P1) GÊNEROS DISCURSIVOS ORAIS, SUAS DIFERENTES ESTRUTURAS E TRAMAS.</p>	<p>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 11. Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. 12. Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. 13. Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. 14. Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. 15. Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos. 16. Participar da criação de músicas ou poemas. 17. Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. 18. Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica. 19. Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura. 20. Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc. 21. Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.

<p>(P1) FATOS DA HISTÓRIA NARRADA.</p> <p>(P1) PALAVRAS E EXPRESSÕES DA LÍNGUA E SUA PRONÚNCIA.</p> <p>(P1) ORGANIZAÇÃO DA NARRATIVA CONSIDERANDO TEMPO E ESPAÇO.</p> <p>(P1) REPERTÓRIO DE TEXTOS ORAIS QUE CONSTITUEM O PATRIMÔNIO CULTURAL LITERÁRIO.</p> <p>(P1) USOS E FUNÇÕES DA ESCRITA.</p> <p>(P1) APRECIÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS.</p>	<p>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</p>	<p>22. Identificar a história pela capa do livro.</p> <p>23. Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido.</p> <p>24. Diferenciar desenho de letra/escrita.</p> <p>25. Participar de jogos que relacionem imagem e palavras.</p> <p>26. Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações.</p> <p>27. Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita.</p> <p>28. Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita.</p> <p>29. Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.</p>
<p>(P1) e (P2) GÊNEROS TEXTUAIS, SEUS AUTORES, CARACTERÍSTICAS E SUPORTES.</p> <p>(P1) MARCAS GRÁFICAS: DESENHOS, LETRAS, NÚMEROS.</p> <p>(P1) SISTEMA ALFABÉTICO DE REPRESENTAÇÃO DA ESCRITA E MECANISMOS DE ESCRITA.</p> <p>(P1) ESCRITA DO NOME.</p>	<p>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</p>	<p>30. Reconhecer cenários de diferentes histórias.</p> <p>31. Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta.</p> <p>32. Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os.</p> <p>33. Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários.</p> <p>34. Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.</p> <p>35. Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário.</p>
<p>(P1) PRODUÇÃO GRÁFICA.</p> <p>(P1) MATERIAIS E TECNOLOGIAS VARIADAS PARA A PRODUÇÃO DA ESCRITA: LÁPIS, CANETA, GIZ, COMPUTADOR E SEUS DIFERENTES USOS.</p>	<p>(EI02EF05) relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.</p>	<p>36. Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.</p> <p>37. Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos.</p>

<p>(P1) APRECIÇÃO GRÁFICA.</p> <p>(P1) SENSIBILIDADE ESTÉTICA EM RELAÇÃO AOS TEXTOS.</p>		<p>38. Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade.</p> <p>39. Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.</p>
	<p>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p>	<p>40. Relacionar diferentes histórias conhecidas.</p> <p>41. Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta.</p> <p>42. Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(à) professor(a).</p> <p>43. Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.</p>
	<p>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</p>	<p>44. Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais.</p> <p>45. Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência.</p> <p>46. Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.</p> <p>47. Folhear livros contando suas histórias para seus colegas.</p> <p>48. Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea.</p>
	<p>(EI02EF08) manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias, etc.)</p>	<p>49. Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.</p> <p>50. Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos.</p> <p>51. Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura.</p> <p>52. Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles.</p> <p>53. Explorar o jornal como fonte de informação.</p> <p>54. Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros.</p> <p>55. Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.</p> <p>56. Brincar recitando parlendas.</p> <p>57. Escolher livros de literatura e “lê-los” à sua maneira.</p>

	<p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traças letras e outros sinais gráficos.</p>	<p>58. Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações.</p> <p>59. Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas.</p> <p>60. Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação.</p> <p>61. Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente.</p> <p>62. Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicação escrita.</p> <p>63. Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.</p>
--	--	---

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>(P1) MANIPULAÇÃO, EXPLORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE OBJETOS.</p> <p>(P1) e (P2) PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL.</p> <p>(P1) TEXTURA PESO, CAPACIDADE E TAMANHO DOS OBJETOS.</p> <p>(P1) e (P2) DIFERENTES PESSOAS, ESPAÇOS, TEMPOS E CULTURAS.</p> <p>(P1) ORGANIZAÇÃO, COMPARAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO, SEQUENCIAÇÃO E ORDENAÇÃO DE DIFERENTES OBJETOS.</p>	<p>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. 2. Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças. 3. Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. 4. Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos. 5. Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). 6. Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.

<p>(P1) PROPRIEDADES ASSOCIATIVAS.</p> <p>(P1) MEDIDAS PADRONIZADAS E NÃO PADRONIZADAS DE COMPRIMENTO, MASSA CAPACIDADE E TEMPO.</p>		<p>7. Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos.</p> <p>8. Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade.</p>
<p>(P1) CONTAGEM.</p> <p>(P1) RELAÇÃO ENTRE NÚMERO E QUANTIDADE.</p> <p>(P1) PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.</p> <p>(P1) e (P2) FENÔMENOS FÍSICOS: MOVIMENTO, INÉRCIA, FLUTUAÇÃO, EQUILÍBRIO, FORÇA, MAGNETISMO, ATRITO.</p> <p>(P1) e (P2) REGISTROS GRÁFICOS, ORAIS, PLÁSTICOS, DRAMÁTICOS QUE RETRATAM OS CONHECIMENTOS.</p> <p>(P1) INSTRUMENTOS PARA OBSERVAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO.</p> <p>(P1) OBSERVAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO.</p> <p>(P1) ANIMAIS NO ECOSSISTEMA: CADEIA ALIMENTAR.</p> <p>(P1) COLETA SELETIVA DO LIXO.</p>	<p>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</p>	<p>9. Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.</p> <p>10. Conhecer fenômenos da natureza.</p> <p>11. Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza.</p> <p>12. Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências.</p> <p>13. Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.</p> <p>14. Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta.</p> <p>15. Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.</p> <p>16. Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.</p> <p>17. Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos.</p> <p>18. Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).</p> <p>19. Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas.</p> <p>20. Expressar suas observações pela oralidade e outros registros.</p> <p>21. Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos.</p> <p>22. Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.</p>
<p>(P1) PLANTAS, SUAS CARACTERÍSTICAS E HABITAT.</p> <p>(P1) e (P2) TRANSFORMAÇÃO DA NATUREZA.</p>	<p>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos</p>	<p>23. Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais.</p> <p>24. Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.</p> <p>25. Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente.</p>

<p>(P1) ELEMENTOS DA NATUREZA.</p> <p>(P1) DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ANIMAIS E FORMAS DE PREVENÇÃO.</p> <p>(P1) DIFERENTES FONTES DE PESQUISA.</p> <p>(P1) PERCEPÇÃO DO ENTORNO.</p> <p>(P1) COMPARAÇÃO DOS ELEMENTOS NO ESPAÇO.</p>	<p>espaços da instituição e fora dela.</p>	<p>26. Observar, imitar e nomear particularidades dos animais.</p> <p>27. Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades.</p> <p>28. Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.</p> <p>29. Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.</p> <p>30. Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção.</p> <p>31. Participar de situações que envolvam compostagem.</p> <p>32. Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.</p>
<p>(P1) e (P2) NOÇÕES ESPACIAIS DE ORIENTAÇÃO, DIREÇÃO, PROXIMIDADE, LATERALIDADE, EXTERIOR E INTERIOR, LUGAR E DISTÂNCIA.</p> <p>(P1) POSIÇÃO DOS OBJETOS.</p> <p>(P1) e (P2) POSIÇÃO CORPORAL.</p> <p>(P1) NOÇÃO TEMPORAL</p> <p>(P1) ESPAÇO ESCOLAR.</p>	<p>(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</p>	<p>33. Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.</p> <p>34. Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço.</p> <p>35. Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas.</p> <p>36. Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.</p> <p>37. Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois.</p>
<p>(P1) e (P2) PROPRIEDADES E FUNÇÕES DOS OBJETOS.</p> <p>(P1) SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE ELEMENTOS.</p> <p>(P1) CLASSIFICAÇÃO.</p>	<p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</p>	<p>38. Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.</p> <p>39. Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções.</p> <p>40. Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc.</p>

(P1) TAMANHO, FORMA E POSIÇÃO DOS OBJETOS.		41. Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.			
(P1) MEDIDAS PADRONIZADAS E NÃO PADRONIZADAS DE COMPRIMENTO E MASSA.	<p>(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</p>	<p>42. Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.</p> <p>43. Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo.</p> <p>44. Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações.</p> <p>45. Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.</p> <p>46. Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias.</p> <p>47. Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta e etc.</p> <p>48. Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.</p>			
(P1) TRANSFORMAÇÕES NA NATUREZA: DIA E NOITE.		<p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p>	<p>49. Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras.</p> <p>50. Realizar contagem oral durante brincadeiras.</p> <p>51. Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas.</p> <p>52. Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade tirada no dado.</p> <p>53. Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.</p>		
(P1) MEDIDAS E GRANDEZAS.			<p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e</p>	<p>54. Perceber os números no contexto social escolar.</p> <p>55. Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular.</p>	
(P1) MEDIDAS PADRONIZADAS E NÃO PADRONIZADAS DE TEMPO.					
(P1) RECURSOS CULTURAIS E TECNOLÓGICOS DE MEDIDA DE TEMPO.					
(P1) SEQUÊNCIA TEMPORAL NAS NARRATIVAS ORAIS E REGISTROS GRÁFICOS.					
(P1) MANIPULAÇÃO, EXPLORAÇÃO E AGRUPAMENTO DE OBJETOS.					
(P1) SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL.					
(P1) IDENTIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS NÚMEROS NO CONTEXTO SOCIAL.					
(P1) SEQUÊNCIA NUMÉRICA.					
(P1) NOÇÕES BÁSICAS DE DIVISÃO.					
(P1) RELAÇÃO NÚMERO/QUANTIDADE.					

<p>(P1) e (P2) COMPARAÇÃO.</p> <p>(P1) IDENTIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS NÚMEROS NO CONTEXTO SOCIAL.</p> <p>(P1) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA NUMÉRICA.</p> <p>(P1) REPRESENTAÇÃO DE QUANTIDADES DE FORMA CONVENCIONAL OU NÃO CONVENCIONAL.</p> <p>(P1) AGRUPAMENTO DE QUANTIDADES.</p> <p>(P1) e (P2) NÚMEROS E QUANTIDADES.</p>	<p>meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p>	<p>56. Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades.</p> <p>57. Representar, com a mediação do(a) professor(a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).</p> <p>58. Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números.</p> <p>59. Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros.</p> <p>60. Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos.</p> <p>61. Ler números escritos ou escritos em palavras.</p> <p>62. Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas.</p>
---	---	--

METODOLOGIA

O EU, O OUTRO E O NÓS

A identidade e a autonomia de uma criança são construídas a partir das relações que ela estabelece com o meio em que vive. É importante a valorização desta criança como indivíduo único, mas capaz de descobrir e ampliar as próprias qualidades e conhecimentos no momento em que se relaciona com o outro e que perceba que está sendo esperada em um novo grupo de amigos e de educadores, sentindo-se acolhida, pois isso gera uma receptividade e facilita a integração de todos os envolvidos.

É fundamental e de extrema importância, respeitar o ritmo de cada criança, bem como suas formas de manifestar seus medos e ansiedades. A valorização da criança em tempo integral é algo essencial para a construção da identidade, bem como a construção da autoestima, pois percebe quando suas ações geram conflitos ou afinidades e reconhece sua imagem corporal em fotos ou na frente do espelho, além de expressar suas emoções e sentimentos de modo em que seus hábitos, ritmos e preferências sejam respeitadas no grupo em que convive, enfrentando desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver a confiança em si próprio, solicitando ajuda quando está com dificuldade e auxiliando o colega quando este necessita e relata acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.

A criança reconhece e oraliza o próprio nome e dos colegas em diferentes situações, estabelecendo relações durante as brincadeiras de imitação e outras situações, expressando suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.

Para que a autonomia seja de fato exercida pela criança, ela deverá ser atendida no seu direito de escolha de espaços, ou seja, com a mediação de adultos, preferindo brincar neste ou naquele local, procurando expor suas ideias e suposições para a resolução de problemas no que tange as brincadeiras em diferentes espaços da sala. Neste momento é importante que os professores mediadores tragam a criança



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



para junto de si, principalmente na organização da sala de aula, envolvendo-a nos espaços educativos, estimulando e favorecendo a obtenção de hábitos individuais e coletivos, tanto com ambientes diferentes quanto com crianças e adultos.

O incentivo do professor mediador é fundamental para que a criança experimente diferentes tipos de alimentos. Os hábitos alimentares e de higiene podem ser abordados em várias atividades, como por exemplo: lavar as mãos antes de cada refeição, incentivando a criança a adquirir esses hábitos por iniciativa própria, com segurança e autonomia.

METODOLOGIA

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

O movimento e a ação constituem a característica predominante da criança dessa idade. Por meio do movimento explora o seu entorno, aprende sobre ele e adquire maior independência e autonomia. Um aspecto importante é o fato de acompanhar seus movimentos com palavras, como uma forma de compreender melhor o que experimenta. Durante a caminhada, a coordenação dos movimentos se desenvolve notavelmente. A extensão, a amplitude e a altura do seu passo são mais uniformes, o que proporciona a ela maior equilíbrio e segurança ao andar. Pode fazê-lo em superfícies irregulares sem cair, é capaz de subir e descer escadas sem apoio e alternando os pés, percorrem trajetos inventados espontaneamente ou propostos pelos professores mediadores como: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, móveis e outros limitadores e obstáculos, além de participar de situações identificando e localizando objetos: à sua frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, etc. Explora o espaço ao seu redor, fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com os comandos dados nos jogos e nas brincadeiras.

A criança já incorporou as condutas socioculturais, e a palavra “obrigado” é utilizada adequadamente, além de cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e a higiene: lavar as mãos, vestir-se, alimentar-se. Oraliza as necessidades do seu próprio corpo como: fome, frio, calor, sono, sede, etc.

Manipula e modela materiais e elementos de diferentes formas, massinha, argila e executa habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros. Nessa etapa manifesta a capacidade de esperar sua vez e a destreza para participar de jogos sociais. O progresso da linguagem é notável, tanto pela sua melhor pronúncia como pelo aumento do vocabulário, o que lhe permite manter conversações simples com amigos e familiares e para que o aprendizado ocorra, requer a experimentação, a vivência corporal e a manipulação dos objetos, já que seu pensamento é concreto.

Para a criança o movimento é uma forma de expressão e de conhecimento sobre si mesma e sobre o mundo que a cerca, onde cada brincadeira incentiva uma nova descoberta.

No que se remete ao esquema corporal, os professores mediadores podem apropriar-se da própria imagem corporal da criança, por meio de recursos variados, aprendendo a diferenciar e nomear as diferentes partes do seu corpo e do outro, como: pés, mãos, pernas, braços, cabeça, ombros...; controlando seus movimentos e ajustando suas habilidades às diferentes situações das quais participa e reconhece suas



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



potencialidades e limites do seu próprio corpo. Com isso desenvolvem uma imagem positiva com relação ao seu corpo e ao do outro ajustando suas habilidades em atividades que exijam força, resistência, flexibilidade, além da coordenação motora e organização espaço temporal.

METODOLOGIA

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

No desenvolvimento das práticas pedagógicas que norteiam a Educação Infantil, é de extrema importância possibilitar experiências que garantam à criança situações de conhecimento de si e do mundo, por meio de vivências que envolvam as práticas sensoriais, corporais e de expressão, que incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento e questionamento, respeitando-as na sua individualidade, ritmos e desejos. Este campo de experiência está relacionado ao ambiente que as crianças vão, paulatinamente, descobrindo e atribuindo significados. São experiências e vivências diversas com materiais naturais ou produzidos, em ambientes com estímulos visuais e sonoros que promovam expressividade e criatividade.

Segundo (BRASIL, 2017, p. 39), conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências.

O professor mediador deve possibilitar a criança brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais, percebendo e reconhecendo sons da natureza, de elementos naturais e do próprio corpo na manipulação de objetos que podem produzir sons. Ao explorar esses sons a criança percebe seus parâmetros, como: altura, intensidade, duração e timbre.

Ao reconhecer, diferenciar e produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas entre outros, a criança explora suas possibilidades vocais afim de percebê-los e acompanhá-los em canções que lhe são familiares, imitando, inventando e reproduzindo suas próprias criações musicais e de outras crianças. Explorando diversos objetos e materiais sonoros, a criança compreende que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material e percebe suas características, conhecendo os que são típicos da sua cultura local. Ao experimentar as diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional com materiais diversos:



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafras.pr.gov.br



caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros, a criança aprofunda suas descobertas e ampliam seu vocabulário através das cantigas de roda, brincadeiras, jogos e apresentações.

METODOLOGIA

ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

O desenvolvimento da oralidade e sua relação com a linguagem escrita envolve a expressão e a comunicação oral, as práticas da leitura, a exploração da escrita e a consciência fonológica, pois é por meio da linguagem que nos construímos como pessoas no mundo desde os primeiros anos de vida.

Esse campo de experiência envolve experiências e vivências com a produção e a compreensão das diversas linguagens em diferentes contextos e suportes, considerando a relação entre estas e o pensamento, assim, promove aprendizagens que permitem à criança agir, sentir, pensar e atribuir significados sobre diferentes aspectos no seu entorno. Por meio de experiências significativas, a criança pode criar uma imagem positiva de si, manifestar preferências, comunicar-se por meio de diferentes linguagens e ampliar suas relações sociais.

Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais a criança possa falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito. Além disso, o contato com as histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis entre outros, propicia a familiaridade com livros e com diferentes gêneros literários.

É preciso que o professor mediador crie situações em que a criança sinta-se a vontade para expressar seus pensamentos, sentimentos e anseios, elaborando perguntas e respostas, argumentando suas ideias e pontos de vista, relatando suas experiências. Um exemplo dessas situações é a roda de conversa diária, pois além de trabalhar a habilidade de expressão espontânea, o professor mediador também estimula a linguagem oral. As brincadeiras de faz de conta também possibilitam o desenvolvimento da fala, a partir delas a criança expressa e desenvolve sua imaginação, percebe e organiza ideias, colocando fatos em uma sequência, recitam poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos.

A criança identifica os personagens principais das histórias, nomeando-os, formula hipóteses e perguntas sobre a história narrada, personagens e cenários, ouve e participa de narrativas compreendendo o significado de novas palavras, narra situações do seu dia a dia no sentido de manifestar suas experiências vividas e ouvidas, brinca recitando parlendas, além de rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, pensamentos e sensações, ampliando seu vocabulário.

METODOLOGIA

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



O professor mediador da Educação Infantil precisa promover experiências nas quais a criança possa fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Aspectos do dia a dia como o meio ambiente, animais, plantas, materiais produzidos e naturais, fenômenos físicos e químicos, organização social são elementos possíveis para a promoção de experiências e vivências importantes nesse campo.

O cultivo de hortas e jardins nos Cmeis é um excelente recurso para que a criança contemple a relação de interdependência ao se plantar, cuidar e consumir vegetais. É de fundamental importância levar a criança a compreender que é preciso manter uma relação de cuidado e respeito, tanto na vida em sociedade quanto com a natureza. Ao vivenciar experiências com animais a criança desenvolve o senso de proteção e responsabilidade. A criança ao explorar objetos pessoais e do meio em que vive, reconhece suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. Descreve objetos em situações de exploração ou em atividades em grupos ou trios, apontando suas características, semelhanças e diferenças. Manipula brinquedos de empilhar, rolar, transvasar e encaixar, além de comparar, organizar, sequenciar, ordenar diversos materiais, realiza a classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento. Ao experimentar simulações do dia e da noite, com a presença de luz e sol/lua, pode explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água de várias formas, expressando suas observações através da oralidade, desenhos, relatos e outros registros. Ao participar de momentos dentro e fora da sala de aula, em que a criança sinta a presença do vento o professor mediador pode levantar várias hipóteses sobre o desenvolvimento, características e habitat de plantas e animais, percebendo-se como parte integrante do meio ambiente. Enquanto ouve músicas e histórias que envolvam plantas, animais e o meio ambiente, a criança observa, imita e nomeia particularidades dos animais, seu ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades.

Ao compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente e atrás identifica essas posições no espaço e nos momentos de rotina e conversas sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois, além de explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e funções para utilizá-los de forma independente, conforme suas necessidades, comparando, organizando e classificando os mesmos conforme cor, forma, tamanho, peso, material, uso, etc; percebendo a sequência temporal em sua rotina diária, nas horas de alimentação, brincadeiras, banho e descanso. A criança realiza contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras, além de dividir entre os colegas e agrupar materiais, tendo contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular, entre outros, realizando a contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades.

REFERÊNCIAS:

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL: PRINCÍPIOS, DIREITOS E ORIENTAÇÕES, Curitiba: SEED/PR, 2020